

Universidade Federal de Viçosa Campus de Florestal

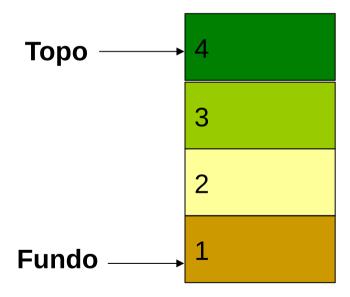
Algoritmos e Estruturas de Dados I (CCF 211)

Pilhas (Cap03 – Seção 3.2- Ziviani)

Profa.Thais R. M. Braga Silva thais.braga@ufv.br

O que é uma Pilha?

Pilha



Pilha

- É uma lista linear em que todas as inserções, retiradas e, geralmente, todos os acessos são feitos em apenas um extremo da lista
- Os itens são colocados uns sobre os outros. O item inserido mais recentemente está no topo e o inserido menos recentemente no fundo.
- O modelo intuitivo é o de um monte de pratos em uma prateleira, sendo conveniente retirar ou adicionar pratos na parte superior.

Propriedades e Aplicações das Pilha

- Propriedade: o último item inserido é o primeiro item que pode ser retirado da lista.
- São chamadas de listas LIFO (Last in, First Out).
- Existe uma ordem linear para as pilhas, do "mais recente para o menos recente".
- É ideal para o processamento de estruturas aninhadas de profundidade imprevisível.
- Uma pilha contém uma sequência de obrigações adiadas. A ordem de remoção garante que as estruturas mais internas serão processadas antes das mais externas.

Propriedades e Aplicações das Pilha

- As pilhas ocorrem em estruturas de natureza recursiva (como árvores). Elas são utilizadas para implementar recursividade.
- Aplicações em estruturas aninhadas:
 - Quando é necessário caminhar em um conjunto de dados e guardar uma lista de coisas a fazer posteriormente
 - O controle de sequências de chamadas de subprogramas
 - A sintaxe de expressões aritméticas

TAD Pilha

- Tipo Abstrato de dados com a seguinte característica:
 - O <u>último</u> elemento a ser inserido é o <u>primeiro</u> a ser retirado/ removido

(LIFO – Last in First Out)

Analogia: pilha de pratos, livros, etc.

 Usos: Chamada de subprogramas, avalição de expressões aritméticas, etc.

TAD Pilha

Operações:

- 1. FPVazia(Pilha). Faz a pilha ficar vazia.
- □ 2. PEhVazia(Pilha). Retorna *true* se a pilha está vazia; caso contrário, retorna *false*.
- □ 3. PEmpilha(Pilha, x). Insere o item x no topo da pilha.
- 4. PDesempilha(Pilha, x). Retorna o item x no topo da pilha, retirando-o da pilha.
- 5. PTamanho(Pilha). Esta função retorna o número de itens da pilha
- As duas representações mais utilizadas para representar pilhas são as implementações por meio de arranjos e de apontadores

Implementação de Pilhas através de Arranjos

- Os itens da pilha são armazenados em posições contíguas de memória.
- Como as inserções e as retiradas ocorrem no topo da pilha, um campo chamado Topo é utilizado para controlar a posição do item no topo da pilha.

	Itens
Primeiro = 1	x_1
2	x_2
	i i
Торо	x_n
	:
MaxTam	

Estrutura de Dados de Pilha através de Arranjos

```
#define MaxTam 1000
typedef int Apontador;
typedef int TChave;
typedef struct {
  TChave Chave;
  /* outros componentes */
} TItem;
typedef struct {
  TItem vItem[MaxTam];
  Apontador iTopo;
} TPilha;
```

Estrutura de Dados de Pilha através de Arranjos

```
void FPVazia(TPilha* pPilha);
int PEhVazia(TPilha* pPilha);
int PEmpilha(TPilha* pPilha,TItem* pItem);
int PDesempilha(TPilha* pPilha,TItem* pItem);
int PTamanho(TipoPilha* pPilha);
```

```
void FPVazia(TPilha* pPilha)
{
    pPilha->iTopo = 0;
} /* FPVazia */

int PEhVazia(TPilha* pPilha)
{
    return (pPilha->iTopo == 0);
} /* PEhVazia */
```

```
int PEmpilha(TPilha* pPilha,
             TItem* pItem)
  if (pPilha->iTopo == MaxTam)
    return 0;
  pPilha->vItem[pPilha->iTopo] = *pItem;
  pPilha->iTopo++;
  return 1;
} /* PEmpilha */
```

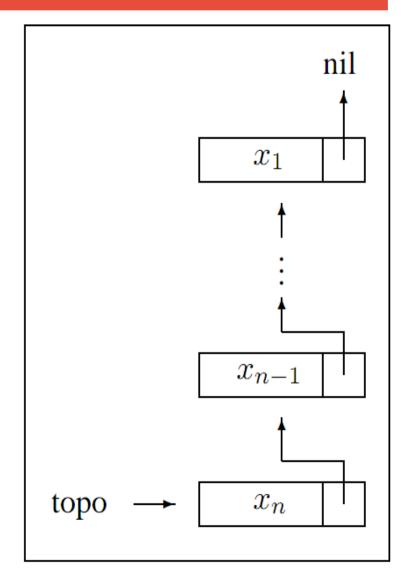
```
int PTamanho(TipoPilha* pPilha)
{
  return (pPilha->iTopo);
} /* Tamanho */
```

Implementação de Pilhas por meio de Apontadores

•Não há necessidade do uso de uma célula cabeça no topo para a implementação das operações empilha e desempilha.

Para desempilhar o item x_n basta desligar a célula que contém x_n e a célula que contém x_{n-1} passa a ser a célula de topo.

•Para empilhar um novo item, basta fazer a operação contrária, criando uma nova célula para receber o novo item.



Estrutura da Pilha Usando Apontadores

- •O campo Tamanho evita a contagem do número de itens na função Tamanho
- •Cada célula de uma pilha contém um item da pilha e um apontador para outra célula
- •O registro TPilha contém um apontador para o topo da pilha

Estrutura da Pilha Usando Apontadores

```
typedef int TChave;
typedef struct {
  TChave Chave;
  /* --- outros componentes --- */
} TItem;
typedef struct Celula* Apontador;
typedef struct Celula {
  TItem Item;
  struct Celula* pProx; // Apontador pProx
} TCelula;
typedef struct {
  Apontador pTopo;
  int iTamanho;
} TPilha;
```

Estrutura da Pilha Usando Apontadores

```
void FPVazia(TPilha* pPilha);
int PEhVazia(TPilha* pPilha);
int PEmpilha(TPilha* pPilha,TItem* pItem);
int PDesempilha(TPilha* pPilha,TItem* pItem);
int PTamanho(TipoPilha* pPilha);
```

Operações sobre Pilhas usando Apontadores (sem cabeça)

```
void FPVazia(TPilha* pPilha)
{
    pPilha->pTopo = NULL;
    pPilha->iTamanho = 0;
} /* FPVazia */

int PEhVazia(TPilha* pPilha)
{
    return (pPilha->pTopo == NULL);
} /* PEhVazia */
```

Operações sobre Pilhas usando Apontadores (sem cabeça)

```
int PEmpilha(TPilha* pPilha,
             TItem* pItem)
 Apontador pNovo;
  pNovo = (Apontador) malloc(sizeof(TCelula));
  if (pNovo == NULL)
    return 0;
  pNovo->Item = *pItem;
  pNovo->pProx = pPilha->pTopo;
  pPilha->pTopo = pNovo;
  pPilha->iTamanho++;
  return 1;
} /* PEmpilha */
```

Operações sobre Pilhas usando Apontadores (sem cabeça)

```
int PDesempilha(TPilha* pPilha,
                TItem* pItem)
 Apontador pAux; /* celula a ser removida */
  if (PEhVazia(pPilha))
    return 0;
  pAux = pPilha->pTopo;
  pPilha->pTopo = pAux->pProx;
  *pItem = pAux->Item;
  free(pAux);
  pPilha->iTamanho--;
  return 1;
} /* PDesempilha */
```

Operações sobre Pilhas usando Apontadores (sem cabeça)

```
int PTamanho(TipoPilha* pPilha)
{
  return (pPilha->iTamanho);
} /* PTamanho */
```

Exercícios

- Utilize uma pilha para inverter uma string, ou seja, para escrever um texto em sentido inverso
- •Implemente um programa que utilize uma pilha para avaliar se o "aninhamento" de expressões delimitadas por "()" está correto. Exemplos:
 - -a = b + (c-d) * (e-f); //correto
 - -s = t + u / (v * (w + y))); // incorreto